

Algumas notas sobre a formação em Ciências Sociais

As duas entrevistas tiveram como objetivo iluminar uma questão premente e permanente para a formação do cientista social: o modo de abordagem dos autores denominados “clássicos”. Esse debate, recentemente retomado no contexto do bacharelado em Ciências Sociais da Universidade de São Paulo, extrapola a mera organização da grade curricular e levanta a questão sobre o que viria a ser um sociólogo.

Os nossos entrevistados enfocaram variadas questões, como a influência da sociologia estrangeira sobre o pensamento brasileiro, a existência do curso de Ciências Sociais da Usp como um modelo para todo o país e o significado mais amplo de se levar a cabo mudanças institucionais que traduzem polêmicas propostas de formação.

Brasílio Sallum Júnior e Francisco de Oliveira, professores e pesquisadores tarimbados, ajudaram-nos, com as suas opiniões, a levantar algumas questões nesse debate. Fazemos uso do espaço a seguir para publicá-las, esperando contribuir para o estabelecimento de um debate mais amplo acerca da formação de um cientista social.